

CAPACITAÇÃO EM MÉTODOS PARTICIPATIVOS EM TEMPOS DE PANDEMIA COVID19: O MOTIV-AÇÃO E SUAS POSSIBILIDADES

ANDRESSA_VIVIANE DUMKE NOVISKI; GIOVANA ROMAN; VINÍCIUS
THELHEIMER¹; NIRCE SAFFER MEDVEDOVSKI

Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – andressanoviski5@gmail.com

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) – gioarqroman@gmail.com

Universidade Federal de Pelotas (UFPel) -thelheimer@gmail.com

Universidade Federal de Pelotas (UFPel)- nirce.sul@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo objetiva relatar a capacitação de alunos de Pós-Graduação no uso de uma ferramenta participativa, o Método Motiv-Ação. O relato parte da problemática de adaptar o método desenvolvido presencialmente, por meio de atividades extensionistas, ao ensino remoto diante da nova situação ensino aprendizagem motivada pelo Covid-19. Em situações de oferta regular da disciplina, os alunos efetuariam o contato com a população usuária e a partir suas escolhas e percepções sobre um espaço a ser requalificado se estabeleceria todo o processo. Na ausência desta possibilidade, os alunos assumiram este papel, colocando-se como usuários para a aprendizagem da aplicação do método.

O intuito do aplicativo Motiv-Ação é fomentar a construção de “cenários motivacionais” para a requalificação de espaços arquitetônicos e urbanos em contextos de habitação de interesse social (BORDA et al, 2014). Tendo em vista seu fundamento no conceito de Tecnologia Social (KAAP e CARDOSO, 2013), pretende-se estabelecer a aquisição de critérios individuais e de consciência coletiva necessários para a transformação social dos participantes e seus espaços de vivência. A importância deste método nos projetos de ensino, pesquisa e extensão ocorre por tratar-se de um processo colaborativo e que exige participação ativa dos usuários.

Para RHEINGANTZ et al, 2009 os métodos qualitativos, como é o caso do Motiv-Ação, que compreende elementos característicos destes, devem ser explorados em processos participativos para a requalificação de espaços arquitetônicos e urbanos. Assim, como os métodos de SANOFF, 1991, em o Poema dos Desejos (Wish Poem) e a Seleção Visual (Visual Preferences), que se utilizam de imagens para identificação de aspectos positivos e negativos relacionados aos espaços, podendo assim propor a qualificação.

No que diz respeito ao processo de aplicação do Motiv-Ação, como descrito por OLIVEIRA, GARCIA e BORDA (2016), parte-se de uma fotografia para definir o cenário a ser qualificado virtualmente por meio das propostas e necessidades de quem utiliza o espaço em estudo, empoderando assim o usuário para registrar seus desejos por meio de técnicas de edição fotográfica. As etapas incluem a aquisição de repertório sobre lugares públicos qualificados, provendo a construção de critérios para julgar os cenários fotografados e projetar as intervenções. Dessa forma, o uso do método, de maneira lúdica, permite registrar uma idealização de melhorias e desejos para espaços muitas vezes esquecidos pelo poder público.

2. METODOLOGIA

O método de ensino remoto foi desenvolvido na disciplina de Avaliação Pós-Ocupação - As relações entre usuário/meio ambiente construído, na turma de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, da Universidade Federal de Pelotas (UFPEl) ocorrido no primeiro semestre de 2021.

Inicialmente, foram transmitidos conceitos referentes a aplicação de Avaliação Pós-Ocupação (APO), bem como, explanados os métodos participativos “Poema dos Desejos” (REINGHANTZ, 2009, e o Diagnóstico Rápido Participativo Urbano (DRUP) (MEDVEDOVSKI, 2015). Após, introduziu-se o método em uma breve apresentação, explanando como e porque surgiu o aplicativo e as atividades desenvolvidas por meio do mesmo.

A área de estudo, o loteamento Dunas que se localiza no bairro Areal, na cidade de Pelotas/Rio Grande do Sul, foi reconhecida virtualmente pelo grupo. Esse loteamento consolidou-se por meio de uma ocupação irregular, com intervenção da prefeitura municipal no sistema viário e atualmente conta com 2.630 lotes. Na oportunidade, convidou-se uma moradora do bairro, Angelita Neves, para relatar suas vivências na área. Após o reconhecimento do local, foram definidos três recortes de estudo dentro do loteamento: o Centro de Artes e Esportes Unificados (CEU), o Centro Comunitário (CDD) e a Escola Deogar Soares. Estes equipamentos públicos são considerados referências no local, pois oferecem serviços e proporcionam convivência, lazer e recreação à comunidade.

A turma foi dividida em três grupos e foram criadas salas virtuais para discussões e andamento do ensino. Durante o processo, o grupo responsável pela qualificação urbana da Escola Deogar Soares iniciou com a identificação dos problemas e das potencialidades do local através do aplicativo Jamboard (Figura 1). Por meio da tela inteligente os alunos descreveram as percepções que sentiam ao analisar o entorno da escola.

Figura 1 – Levantamento Problemas e Potencialidades Escola Deogar Soares

PROBLEMAS	POTENCIALIDADES
<ul style="list-style-type: none">▪ FALTA DE ARBORIZAÇÃO;▪ FALTA DE CONEXÃO COM O BAIRRO;▪ ACESSIBILIDADE;▪ LIXO, RESÍDUOS;▪ SEGURANÇA;▪ FALTA DE VITALIDADE URBANA;▪ FUNDOS DE LOTE, CASAS MURADAS;▪ SANEAMENTO;▪ FALTA DE IDENTIDADE;▪ FALTA DE INFRAESTRUTURA;	<ul style="list-style-type: none">▪ VAZIOS URBANOS;▪ RECURSOS NATURAIS;▪ TOPOGRAFIA;▪ REFERÊNCIA ESPACIAL;

Fonte: Desenvolvido pelos autores

Após a discussão, foram selecionadas três fotografias de áreas pontuais que explanavam os problemas. O grupo foi novamente subdividido em três grupos, o que corresponde que cada um deveria trabalhar com uma fotografia, de modo que todos os alunos participassem do processo. No caso da escola, o primeiro registro mostra o acesso de pedestres e veículos atual por meio de uma ponte (Figura 2).

Figura 2 – Acesso Escola Deogar Soares



Fonte: autores

Posteriormente, levantaram-se as principais demandas para cada espaço. O passo seguinte foi o desenvolvimento de colagens sobre a foto original da área, removendo elementos inadequados e inserindo as propostas de requalificação e as melhorias necessárias. Exemplificando: no acesso à escola, os alunos buscaram solucionar os problemas levantados e repensaram o mesmo por meio da criação de passeios, faixa de ciclovia e uma via de trânsito lento para veículos. Além disso, inseriu-se iluminação pública e mobiliário urbano junto aos canteiros. A arborização e o paisagismo também foram revistos, por meio de uma vegetação colorida (Figura 3).

Figura 3– Fotomontagem Escola Deogar Soares



Fonte: autores

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho resultou em nove fotomontagens, detalhadas por cada grupo a partir das características específicas de cada espaço. Ainda, foi realizado o compartilhamento com a turma em geral, pontuando aspectos positivos e negativos e gerando novas perspectivas. Por último, as fotomontagens foram preparadas dentro do aplicativo do Motiv-Ação para o jogo, com auxílio dos programadores responsáveis pelo mesmo junto ao Gegradi – Grupo de Pesquisa em Gráfica Digital. Em aula, o aplicativo foi utilizado pela turma, cada grupo inseriu os elementos utilizados na colagem e imagens dos próprios usuários, simulando a ocupação do espaço e gerando o resultado final.

4. CONCLUSÕES

Inicialmente, consideram-se as limitações da aplicação do método diante do adverso contexto da pandemia Covid-19. Ressalta-se que o objetivo do uso do Motiv-Ação na disciplina foi de ensinar o processo de aplicação, e não, de fato, aplicar o método no público em estudo. Na aplicação prática devem ser consideradas as necessidades e a problemática a partir da percepção do público. Aguarda-se que os mestrandos, após o período pandêmico, possam aplicar a metodologia em suas pesquisas e em suas futuras experiências de docência.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORDA, A.B.A.S; Nirce Medvedovski; SOPENA, S.; BROD, Gustavo; TEODORO, Thales. **Construção de cenários motivacionais sob a perspectiva de tecnologias sociais**. In: SIGRADI 2014 XVIII. Congresso da Sociedade Iberoamericana de Gráfica Digital, 2014, Montevideo. Design in freedom. Montevideo: Manuel Carballa, 2014. v.1. p.491 494

FREITAS, C.; CARDOSO, A.; CARDOSO, J.; SILVEIRA, P.; CHIARELLI, L.; SILVA, A. Requalificação dos Espaços Públicos por meios digitais: Oficina na Escola Padre Rambo, Pelotas/RS **Desenvolvimento de aplicativo dirigido à motivação para a requalificação urbana baseado em interfaces naturais**. In: CEC III, Pelotas, 2017, Anais... Pelotas: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, 2017. p. 117-12

KAPP, S.; CARDOSO, A. **Marco teórico da Rede Finep de Moradia e Tecnologia Social – Rede Morar T.S.** Risco – Revista de Pesquisa Em Arquitetura e Urbanismo. n. 17. p. 94-120. 2013. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/risco/article/view/83050>. Acesso em: mar. 2021

MEDVEDOVSKI, N. S.; KERKHOFF, H. V. ; SOPEÑA, S. M. ; CATHARINA, F. T. S. ; GUIMARAES, E. S. ; ALMEIDA, H. . **Diagnostico Rápido Urbano Participativo (DRUP): um relato sobre a ferramenta como instrumento para processos participativos em habitação de interesse social- uma ação extensionista**. Expressa Extensão (UFPEL), v. 20, p. 99-116, 2015.

OLIVEIRA JR, W.; GARCIA, D.N.; BORDA, A.B.A.S. **Desenvolvimento de aplicativo dirigido à motivação para a requalificação urbana baseado em interfaces naturais**. In: CIC XXV, Pelotas, 2016, Anais... Pelotas: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, 2016. p. 1-4

RHEINGANTZ, Paulo A., et al. **Observando a Qualidade do Lugar: procedimentos para a avaliação pós-ocupação**. Rio de Janeiro: Coleção PROARQ/FAU/UFRJ, 2009.

SANTA CATHARINA, R. T.; CARUSO, A. L. M.; SILVA, A. B. A. Colagem como recurso de Tecnologia Social. In: ENPÓS XVI, Pelotas, 2014, Anais... Pelotas: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, 2014. p. 1-4